



Empresas, instituições de ensino e poder público estão trabalhando para transformar Tubarão em um polo de inovação e tecnologia. Além de uma recém aprovada Lei Municipal de Inovação, a cidade trabalha pela criação de um Centro de Inovação e vem realizando uma série de eventos voltados à formação de novos negócios. Como instituição dedicada à pesquisa e a formação de futuros profissionais de tecnologia, o IFSC Câmpus Tubarão está inserido neste movimento. A primeira edição do Seminário de Inovação e Tecnologia (Semit) foi o exemplo mais recente, reforçando o papel do IFSC no estímulo à inovação na região.

[Veja fotos do evento.](#)

Realizado entre os dias 25 e 27 de outubro, o Semit apresentou uma série de debates e oficinas sobre temas que aproximam os estudantes do IFSC dos debates mais atuais sobre inovação e tecnologia. Segurança da Informação, Indústria 4.0, Internet das Coisas, Games e o Centro de Inovação de Tubarão estiveram na pauta de discussões, além de oficinas ministradas pelos professores do Câmpus e apresentações de trabalhos dos estudantes.



“Eventos como esse provocam grande impacto na vida dos nossos estudantes, seja no engajamento para o conhecimento, seja na relação com o mundo do trabalho, entendendo o real papel da tecnologia e da inovação no contexto da educação. Com o passar dos anos, é comum vermos na instituição alunos muito avançados, para além das aulas tradicionais. O Semit trouxe debates importantes para que os estudantes vejam a aplicação dos conhecimentos e se capacitem para avançar”, afirma a diretora-geral do Câmpus Tubarão, Consuelo Sielski, que destaca também a grande participação dos estudantes e da comunidade externa nas atividades.

O IFSC Câmpus Tubarão oferece o curso técnico em Desenvolvimento de Sistemas e o curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, além de integrar o comitê para implantação do Centro de Inovação e participar de eventos como a Startup Weekend. Oportunidade para os estudantes permanecerem conectados com as tendências da indústria e do mercado.

“Os assuntos trazidos pelo Semit são essenciais não só para o nosso curso, mas para o nosso desenvolvimento. Além disso, os estudantes puderam apresentar trabalhos, o que nos incentiva a querer sempre participar”, destaca a estudante Samira Silva de Souza, do curso técnico em Desenvolvimento de Sistemas.



SNCT

Coordenado pelo professor Alexssandro Antunes, o Semit fez parte da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), que anualmente congrega atividades em todo o Brasil a fim de promover a divulgação científica nas instituições e aproximar a população das discussões

relacionadas à ciência. O tema da SNCT deste ano foi “A Matemática está em tudo”. Alexssandro destaca dois aspectos importantes sobre a primeira edição do Semit no Câmpus Tubarão.

“O primeiro diz respeito à oportunidade de apresentar e debater com a comunidade local, bem como nossos discentes e servidores, temas emergentes envolvendo inovação e tecnologia por meio das ações implementadas. O segundo que foi possível comprovar durante a apresentação dos trabalhos discentes que os assuntos e conteúdos trabalhados nas unidades curriculares dos nossos cursos estão alinhados com o tema da SNCT, 'A Matemática está em tudo'”, avalia o professor.



Estudante do curso superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Marcos Anacleto

apresentou um trabalho demonstrando a importância da Matemática na saúde pública, a partir de uma pesquisa sobre o papel da Matemática na nutrição enteral de pacientes. “Se a gente estabelece uma relação onde a Matemática é uma ferramenta sendo usada na saúde, pode-se comprovar que a Matemática é uma ferramenta de preservação da vida”, diz o estudante.

O Semit também foi uma oportunidade para aproximar o IFSC e empresas de tecnologia da região. Responsável pelo grupo de pesquisa sobre Internet 4.0 no Câmpus Tubarão, o professor Marcos André Pisching participou de uma mesa redonda com Felipe Anaya, da FESTO do Brasil, que apresentou uma introdução à 4ª Revolução Industrial e os desafios e oportunidades que esta nova fase da indústria representam.



“Aproveitamos também identificar possibilidades para viabilizar o desenvolvimento de projetos de pesquisa em parceria com empresas e indústrias, e por meio destas levantarmos recursos para a aquisição de equipamentos que possam ser utilizados tanto nas atividades de pesquisa quanto de ensino. Essa é uma tratativa inicial que deve ser melhor explorada ainda. Vejo que aproximar o IFSC das empresas é uma forma de alavancarmos as oportunidades no que diz respeito à pesquisa e à extensão, melhorando a qualidade do ensino e otimizando os índices de permanência e êxito do Câmpus”, destaca o professor.

A semana de atividades no Câmpus Tubarão foi marcada por outras atividades integradas ao Seminário de Inovação e Tecnologia. No começo da semana, os estudantes do Câmpus participaram do Simpósio de Integração Científica e Tecnológica do Sul Catarinense (Sict-Sul), realizado no IFSC Câmpus Criciúma. Durante o Semit, o Câmpus Tubarão também foi palco de confraternizações e atividades culturais, como uma apresentação dos alunos do curso de contação de histórias e a quarta edição do Café Literário, realizadas na Biblioteca.

Por Jornalismo IFSC | Câmpus Tubarão